

EFEITO DO TIPO DE SELAMENTO DO RECIPIENTE DE CULTURA NO DESENVOLVIMENTO *IN VITRO* DE PLANTAS DE UMBURANA DE CHEIRO [*Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Smith]

ANA VALÉRIA VIEIRA DE SOUZA¹; FLÁVIO JOSÉ VIEIRA DE OLIVEIRA²; DANILO DIEGO DE SOUZA¹; NERIMAR BARBOSA GUIMARÃES DA SILVA¹

¹Embrapa Semiárido; ²Universidade do Estado da Bahia

A micropropagação é uma técnica viável para a produção de mudas de espécies medicinais nativas com importância econômica. Porém plantas cultivadas *in vitro* apresentam problemas em adaptar a condições *ex vitro* devido, principalmente, a uma perda da função dos estômatos e à pouca capacidade das folhas de controlar a perda de água. Uma das alternativas para amenizar o problema, pode ser o aumento da aeração dos recipientes de cultivo. Considerando a necessidade urgente da otimização de protocolos já estabelecidos para a espécie medicinal umburana de cheiro, que atualmente encontra-se em risco de extinção, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do tipo de selamento do recipiente de cultura no desenvolvimento *in vitro* de plantas desta espécie. O experimento foi instalado no Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semiárido e foram utilizadas sementes coletadas em árvores encontradas em área de Caatinga, próxima as dependências da mesma instituição. Após a assepsia, as sementes foram inoculadas em tubos de ensaio contendo o meio de cultura MS/2 que foram fechados com tampa de papel alumínio e vedados com parafilme (T1) e fechados com tampa plástica sem vedação com parafilme (T2). Os tubos foram deixados em sala de crescimento por um período de sessenta dias, quando foi realizada a avaliação quanto ao comprimento da parte aérea e número de gemas em cada planta. O experimento foi instalado em DIC e cada tratamento constituiu-se de 10 repetições e 5 sementes/repetição. Tanto o comprimento da parte aérea quanto o número de gemas, diferiu-se estatisticamente entre os dois tipos de selamento (teste de Tukey α 5%). O valor médio do comprimento da parte aérea das plantas foi de 14,2 e 11,8 cm em T2 e T1, respectivamente. O número de gemas apresentou o mesmo comportamento e os valores médios foram, respectivamente, 7,3 e 5,6 para os mesmos tratamentos T2 e T1. Esses resultados podem estar relacionados à menor troca gasosa nos tubos tampados com papel alumínio, bem como devido à vedação dos mesmos com parafilme.

Palavras-chave: Umburana de Cheiro; *Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Smith